

AUTÓGRAFO Nº 31.192

Projeto de lei nº 1314, de 2014

Autor: Deputado Roberto Engler - PSDB

Denomina "Roberto Cerqueira Júnior" o viaduto localizado no km 41,800 da Rodovia Prefeito Fábio Talarico - SP 345, em Franca.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Roberto Cerqueira Júnior" o viaduto localizado no km 41,800 da Rodovia Prefeito Fábio Talarico - SP 345, em Franca.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 20 de agosto de 2015.

a) FERNANDO CAPEZ - Presidente

AUTÓGRAFO Nº 31.193

Projeto de lei nº 555, de 2013

Autor: Deputado Chico Sardelli - PV

Denomina "Carlo Di Cola" o viaduto localizado no km 142,500 da Rodovia Raposo Tavares - SP 270, em Alambari.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Carlo Di Cola" o viaduto localizado no km 142,500 da Rodovia Raposo Tavares - SP 270, em Alambari.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 20 de agosto de 2015.

a) FERNANDO CAPEZ - Presidente

AUTÓGRAFO Nº 31.194

Projeto de lei nº 1128, de 2011

Autor: Deputado Marcos Neves - PSB

Denomina "Estação São Roque: Recanto dos Imigrantes" a estação central de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM em São Roque.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Estação São Roque: Recanto dos Imigrantes" a estação central de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM em São Roque.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 20 de agosto de 2015.

a) FERNANDO CAPEZ - Presidente

AUTÓGRAFO Nº 31.195

Projeto de lei nº 172, de 2006

Autor: Deputado Jorge Caruso - PMDB

Denomina "Sebastião Zillig" a Estação Grajaú da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, na Capital.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Sebastião Zillig" a Estação Grajaú da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, na Capital.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 20 de agosto de 2015.

a) FERNANDO CAPEZ - Presidente

Debates

17 DE AGOSTO DE 2015 21ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MAÇOM

Presidente: ALDO DEMARCHI

RESUMO

1 - ALDO DEMARCHI Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - SÉRGIO RODRIGUES JR. Mestre de Cerimônias, anuncia a composição da mesa e nomeia as autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE ALDO DEMARCHI Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a requerimento do Deputado Aldo Demarchi, ora na condução dos trabalhos para "Homenagear o Dia do Maçom". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
4 - SÉRGIO RODRIGUES JR. Mestre de Cerimônias, cumprimenta as autoridades presentes.
5 - PRESIDENTE ALDO DEMARCHI Saúda os deputados estaduais Welson Gasparini, Ramalho da Construção e Itamar Borges, presentes na sessão.
6 - ITAMAR BORGES Deputado Estadual, parabeniza o deputado Aldo Demarchi por propor a presente solenidade. Cumprimenta as autoridades maçônicas. Tece considerações a respeito da integração entre a maçonaria e a política. Reflete sobre a relevância da entidade para o aprimoramento da sociedade.
7 - WELSON GASPARINI Deputado Estadual, enaltece a iniciativa do deputado Aldo Demarchi pela homenagem às Lojas Maçônicas. Faz reflexo sobre fala de Martin Luther king, acerca da omissão dos bons cidadãos diante de injustiças. Comenta casos de corrupção. Lista fatos a respeito do tema. Lamenta o desvio de recursos públicos, sobremaneira da Saúde e da Educação. Clama aos líderes maçônicos que ingressem ativamente na política.
8 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO Deputado Estadual, saúda as autoridades presentes. Lembra citação sobre a relevância da Maçonaria em livro, de sua autoria, sobre a construção civil. Corrobor a pronunciamento do deputado Welson Gasparini, no que tange ao envolvimento de líderes maçônicos no processo eleitoral.
9 - RAYMUNDO HERMES BARBOSA Presidente da Fadesp - Federação das Associações dos Advogados do Estado de São Paulo, cumprimenta as autoridades presentes. Faz coro ao discurso do deputado Welson Gasparini. Aconselha lideranças maçônicas a filiarem-se a partidos políticos. Defende o resgate da dignidade da pessoa humana.

10 - JURANDIR ALVES VASCONCELOS Grão-Mestre do Grande Oriente Paulista, cumprimenta as autoridades presentes. Manifesta contentamento por participar da solenidade. Tece considerações a respeito da economia atual, no País. Lamenta a falta de investimentos em Saúde Pública. Destaca a integração das Lojas Maçônicas com as recentes manifestações populares. Enfatiza prejuízos a aposentados, causados por medidas político-econômicas do governo federal. Salienta a necessidade de se politizar o povo. Reflete filosoficamente sobre a ética. Crítica práticas nepotistas. Lê e comenta pronunciamento de Rui Barbosa, a envolver a Justiça, o Direito e a Política.
11 – KAMEL SAAB

Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente Paulista, a representar o Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, Ronaldo Fernandes, saúda os presentes. Comenta o projeto "Corrupção Nunca Mais", cujo objetivo é dificultar o desvio de recursos públicos. Informa que no próximo sábado, no Museu do Ipiranga, deve ser efetivado o lançamento simbólico do referido texto. Clama a seus pares que assinem o documento, a fim de transformá-lo em projeto de lei de iniciativa popular. Faz menção à necessidade de justiça célere.
12 - BENEDITO BALLOUK FILHO

Grão-Mestre do Grande Oriente de São Paulo, elogia os deputados presentes. Tece considerações a respeito da ética, do caráter e da honestidade do deputado Aldo Demarchi. Cumprimenta as autoridades presentes. Faz reflexo sobre as 19 homenagens já prestadas, por esta Casa, aos maçons. Comenta notícias de desvios de recursos públicos. Registra os objetivos da Maçonaria. Ressalta que a fraternidade é o maior patrimônio da entidade. Exalta a participação do maçom no cenário político-social, nos 193 anos de sua existência. Lembra o Iluminismo francês.
13 - SÉRGIO RODRIGUES JR. Mestre de Cerimônias, justifica ausências de autoridades.
14 - PRESIDENTE ALDO DEMARCHI

Elogia o Geap - Grupo Estadual de Ação Política de São Paulo. Registra que há 20 anos promove, sistematicamente, homenagens ao Dia do Maçom. Lembra discursos com denso conteúdo histórico e cultural, ao longo desse período. Aborda malefícios advindos da corrupção, os quais repudia. Tece considerações acerca de manifestações populares. Clama a seus pares que exerçam, no seio social, o papel de líderes, em prol da edificação de um País justo. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Aldo Demarchi.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO RODRIGUES JR. - Nós reunimos aqui para celebrar o Dia do Maçom, então vamos começar compondo a Mesa principal chamando o presidente desta sessão, nosso irmão, o deputado Aldo Demarchi. (Palmas.) Para ladear o nosso irmão Auro vamos chamar algumas autoridades maçônicas: o irmão Jurandir Alves de Vasconcelos. (Palmas.)

O irmão Sílvio Corbari, das Grandes Lojas. (Palmas.) E o irmão Benedito Marques Ballouk Filho, do Grande Oriente - São Paulo. (Palmas.)

Para tomar assento às cadeiras laterais gostaríamos de convidar os irmãos Salim Zugaib, Benedito Pereira, Raphael Acácio, Francisco Carvalho, Fabio Amorin, todos das Grandes Lojas. (Palmas.)

Do Grande Oriente São Paulo os irmãos: Kamel Aref Saab, Hermes Barbosa, Israel, Roque, Coronel Mendes e João Obana. (Palmas.)

Do Grande Gerente Paulista os irmãos: Ricardo Guisado, Paulo Carneiro, Vicente Mauro Neto, Nilton Cacaus Jr., Ocimar Marques de Amorim. (Palmas.)

Para a abertura oficial dos trabalhos vamos passar a palavra ao nosso irmão Aldo Dermachi.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior.

Gostaria de fazer referência as autoridades maçônicas que fazem parte desta Mesa: Benedito Marques Ballouk Filho; Sílvio Corbari e Jurandir Alves de Vasconcelos.

Senhoras e senhores esta Presidência quer dar conhecimento que esta Sessão Solene foi convocada pelo presidente efetivo desta Casa, atendendo à solicitação deste deputado com a finalidade de homenagear o Dia do Maçom.

Convido a todos os presentes para que, de pé, possamos ouvir o "Hino Nacional Brasileiro" que será executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do subtenente Misael.

* * *

- É feita a execução do Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Esta Presidência agradece à Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Muito obrigado!

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SÉRGIO RODRIGUES JR. - Nós gostaríamos de mencionar as autoridades presentes do Poder Legislativo: os deputados estaduais, nossos irmãos, Welson Gasparini e Itamar Borges.

Nós temos o Renato Penteado Perrenoud, representando o deputado federal João Paulo Tavares Papa; Salim Zugaib, representando o deputado Antonio Salim Curiat.

Queremos mencionar a presença do presidente da Assembleia Legislativa Maçônica do Grande Oriente São Paulo, o irmão Raimundo Hermes Barbosa que é, também, presidente da Federação das Associações dos Advogados de São Paulo (Fadesp).

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Com a permissão do Mestre de Cerimônias, gostaria de citar Welson Gasparini, nosso irmão; o nosso irmão Ramalho da Construção e Itamar Borges. Os deputados e colegas meus aqui da Casa que se fazem presentes, pessoalmente.

Agradeço bastante a presença e com isso nós podemos comunicar aos presentes que esta Sessão Solene está sendo transmitida, ao vivo, pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia, no dia 22, sábado, às 23h - pela NET no canal 7; TV Aberta no canal 61.2 e pela TV VIVO Digital, no canal 9.

Gostaria de, inicialmente, passar a palavra ao meu colega, o deputado Itamar Borges.

O SR. ITAMAR BORGES - PMDB - Muito boa noite a todas e a todos. Quero cumprimentar e parabenizar o nosso presidente desta Sessão Solene, nosso grande líder desta Casa e nosso irmão Aldo Demarchi.

Quero dizer, deputado Aldo, que mais uma vez, tradicionalmente, a sua iniciativa abre esta Casa para a família maçônica do Estado de São Paulo; a sua iniciativa que entre tantas outras ações que esta Casa recebe é orgulho e exemplo desta Casa e, com certeza, se torna um exemplo e um orgulho de toda família maçônica pelo exemplo que dentro desta Casa e na sua história de vida traz. Portanto, parabéns, mais uma vez. A sua iniciativa não só homenageia o Dia do Maçom, mas também homenageia a sua pessoa. A sua iniciativa é digna de louvor e eu fico muito feliz de fazer parte da família e poder vir aqui e trazer esse abraço e esse reconhecimento pela sua iniciativa e por essa oportunidade.

Vejo aqui o meu amigo, e companheiro desta Casa, também, o deputado Welson Gasparini. Quero cumprimentar Benedito Marques Ballouk Filho, meu mestre do Grande Oriente São Paulo, uma potência da qual tenho o privilégio e honra de fazer parte, e que tem tido da sua trajetória. Já passou como nosso grão-mestre e retornou há pouco tempo, recém empossado novamente para um novo mandato. Quero saldar não só ao Benedito Marques Ballouk Filho, mas também ao Kamel e a toda família do Grande Oriente São Paulo. Quero dizer que não é só uma alegria participar, mas também fazer parte de momentos históricos da Maçonaria, na integração, na união das potências em abrir e integrar a maçonaria com a boa política. Esse é um dos destaques que nós temos que registrar da Maçonaria aqui em São Paulo e, conseqüentemente, no Brasil.

Quero cumprimentar o grão-mestre adjunto da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, representando o grão-mestre Fernandes, o Sílvio Corbari. Da mesma forma, Jurandir Alves de Vasconcelos, grão-mestre do Grande Oriente Paulista e assim saúdo todas as autoridades maçônicas, todos os irmãos e amigos aqui presentes prestigiando esta solenidade.

Quero de forma bem objetiva, vejo aqui, a história da Ordem DeMolay, vejo o Lucas Guimaraes aqui, amigo que é lá da minha cidade e agora veio estudar em São Paulo. Mas eu quero restringir as minhas palavras aqui, neste momento para dizer da importância da maçonaria para os municípios, para o Estado, para o Brasil e para sociedade.

Eu vivi a maçonaria como vereador e não fazia parte, mas já respeitava e tinha uma relação de muita proximidade. Depois, nos meus três mandatos de prefeito em Santa Fé do Sul, tive a oportunidade de não só passar a pertencer a família maçônica, mas entender, viver e conhecer as grandes ações, as grandes colaborações, que a maçonaria possibilita e traz para o município. Santa Fé do Sul, e vou me restringir a isso, seria uma sem a presença e a contribuição que ali a maçonaria deu, e assim eu estendo a tantas outras cidades e estados deste país - e seria outra se não tivesse tido a participação e a presença.

Depois, como deputado estadual, tenho tido o privilégio de participar do primeiro movimento, quando a Maçonaria acolheu e divulgou os candidatos a deputados com o compromisso com a Maçonaria, com aquilo que é pregado pela nossa Maçonaria no Brasil.

Isso foi um passo e um avanço muito importante que restringe hoje a minha palavra a dizer que neste momento, a maior Casa do Povo de São Paulo, que é a Assembleia Legislativa de São Paulo, por iniciativa do deputado Aldo Demarchi, abre suas portas para homenagear o Dia do Maçom. O 20 de agosto, que é o do Dia do Maçom.

E ao homenagear o Dia do Maçom homenageamos não só as nossas lojas de todo o Estado, o Grande Oriente, os nossos líderes e condutores da nossa Maçonaria, mas a todos os irmãos em reconhecimento a tudo o que ocorre na filantropia, no apoio à sociedade e nos avanços que temos tido.

Hoje eu poderia dizer que cada dia mais, Ballouk, eu sinto orgulho de fazer parte e de ver os resultados e os avanços que este Estado e que este país tem tido graças a presença e o apoio e a contribuição que a Maçonaria dedica ao nosso Estado, ao nosso país e à sociedade.

Muito obrigado pela oportunidade de estar aqui, junto com o meu colega Aldo Demarchi, de vir trazer um abraço a ele pela iniciativa, acompanhado do Welson Gasparini, nosso irmão, mas também de fazer parte com cada um e cada uma de vocês deste momento de comemorar o Dia do Maçom.

Parabéns a todos, um grande abraço e muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Agradecemos as palavras do nosso irmão, colega, Itamar Borges. Anunciamos também as palavras do colega de Casa e irmão Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Presidente desta Sessão Solene, meu querido irmão Aldo Demarchi. Sem dúvida alguma um deputado que tem honrado esta Casa e, principalmente, que está sempre agindo de acordo com os princípios maçônicos.

Quero saudar também os companheiros; o Itamar Borges, o Ramalho da Construção e saudar todas as autoridades maçônicas aqui presentes, na pessoa do irmão Ballouk.

Olha, eu pensei bem e fiquei com medo de falar hoje aos nossos irmãos, porque eu poderia sair um pouco, novamente, daquele protocolo, mas falar o que eu penso desse momento difícil que a nação brasileira está atravessando e lembrar o seguinte: a maçonaria tem nos senhores grandes líderes, e como a nação brasileira está precisando de líderes!

Luther King usava uma expressão muito bonita: o que deixava ele aterrizado não era a corrupção dos corruptos, não era a maldade dos maus, não era a violência dos violentos, era a omissão dos bons. E eu falo isso porque a nação brasileira está vivendo momentos de crises em todos os setores. Crise política, crise econômica, mas, principalmente, crise de vergonha.

São bilhões e bilhões de reais, presidente Aldo Demarchi, que estão roubando da saúde, da educação e indo para esses espertalhões. Bilhões de reais! E qual é a reação que nós estamos tendo? Agora um pouco, mas, do jeito que vai a coisa, a pessoa que rouba nesse País um bilhão, dois bilhões de reais, tendo dinheiro para pagar um advogado, ele vai ficando na rua. Quando muito fica detido no máximo um ano, dois anos.

Dali a pouco ele vem e desconta o tempo que tinha que ficar na prisão lendo um livro. Cada livro desconta um período na pena dele, e assim vai indo, e na realidade fica pouco tempo, principalmente se, como aconteceu na época do Mensalão, em que houve também muita roubalheira nesse país, 12 anos demorou para que a polícia falasse que é inocente e culpado. Agora ninguém ouviu falar que foi devolvido um real dos bilhões que roubaram.

Agora, pelo menos, graças a esse juiz, juiz Moro, lá de Curitiba, já conseguiram trazer de volta quase um bilhão de reais roubado do povo enquanto falta remédio nos hospitais, na área da saúde.

Enquanto a educação no nosso país está uma porcaria, a tal ponto que, quando se faz um exame pela Ordem dos Advogados, entre os bacharéis de direito, 80% não pode advogar porque não estão preparados para isso.

O Conselho Estadual de Medicina está fazendo agora provas com os bacharéis de medicina: mais de 50%, isto o dito pela liderança dos médicos, não estão competentes para exercer a medicina, só que a lei não proibe como proibe os advogados, e eles vão aprender a fazer medicina às custas da morte e de impedimentos de tratar muita gente neste país.

Desculpe, deputado Aldo Demarchi, eu ter saído um pouco da minha obrigação que era pura e simplesmente saudar os irmãos maçons, mas, como eu disse no começo, nós estamos precisando de líderes e a maçonaria tem muitos e muitos líderes e eu pediria, como o Papa Francisco falou recentemente, ingressem na política! Se a política está suja, vamos limpar a política! Quem tem vocação, saia candidato! Se não é candidato, porque não tem vocação para isso, participe ativamente! Isso é muito importante! Que cada um repense na sua responsabilidade.

No ano que vem tem eleições nos municípios. Que tristeza. Os partidos estão correndo atrás e não conseguem completar a chapa de vereadores e depois põem qualquer um para disputar.

Vamos assumir a nossa responsabilidade. É difícil ser político? Hoje, na opinião geral, todo político é malandro, todo político é ladrão, e não é assim. Graças a Deus, tem alguns que não são e eu procuro estar sempre com esse grupo, mas a grande maioria, realmente, quer levar vantagem em tudo.

Vamos reagir! Isso é muito importante, eu peço a cada um de vocês, cada um na sua cidade. O Brasil, não mais é do que soma de seus 5.563 municípios. Já pensaram que beleza se em cada cidade, as pessoas de bem, as pessoas honestas, pessoas corretas tomassem conta das administrações municipais? Nas prefeituras, na vereança. Se em todos os municípios houvesse essa reação, nós consertávamos o Brasil de baixo para cima.

Vamos participar ativamente. É o apelo que eu faço nesse sentido, aproveitando essa chance que me deram de aproveitar um pouco essa Tribuna. Vamos lutar! O Brasil precisa de líderes que possam colocar em ação como os Maçons têm o seu programa, o seu juramento de fidelidade a princípios, a valores éticos, morais e espirituais. Mas não vamos deixar isso só para a gente, vamos levar esses princípios e esses valores éticos para a nossa comunidade. Eu tenho a certeza de que será mais uma grande contribuição de todos os irmãos Maçons nessa fase difícil que a nação brasileira está atravessando. Muito obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Agradeço as palavras do irmão e deputado Welson Gasparini e passo a palavra agora para também o nosso irmão, colega aqui da Casa, o nosso deputado amigo e irmão Ramalho da Construção.

O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Nobre deputado, irmão, presidente desta sessão, Aldo Demarchi, parabéns pela iniciativa.

Quero cumprimentar meu mestre, o nosso Ballouk, grande jurista na área de Direito do Trabalho, é amigo de muitos anos. Quero dizer, Ballouk, hoje eu sou principiante lá na Lotus Branco, acho que você passou por lá, pessoal do Calazans...

Quero cumprimentar Jurandir Alves de Vasconcelos, também grão-mestre. O Sílvio Corbari... O meu companheiro, grande combatente, deputado Welson Gasparini e demais irmãos, todos veneráveis.

Gostaria de estar aqui e dizer que estar sendo principiante no mundo dos Maçons, dessa organização universal.

Quero dizer, Ballouk, eu fiz um livro com mais de 400 páginas, presidente Demarchi, e quando eu fiz o livro sobre a história da construção civil, eu não era maçom, mas o livro conta uma boa história dos maçons. Eu aceitei o convite de tomar maçom porque foi uma pesquisa que nós fizemos em parte do mundo inteiro e que foi observado o grande trabalho social, do grande trabalho humanitário que fazem esses maçons pelo mundo.

Esses construtores de cidadania; esses consultores de liberdade; os construtores de ajudar principalmente as pessoas mais simples, as pessoas mais indefesas e principalmente ajudar e trabalhar para que nós possamos ainda, acima de tudo, defender a família em qualquer parte do mundo.

Tenho muito orgulho hoje de estar conhecendo a Ordem e aprendendo. Como disse Sócrates e escreveu Platão: "O que sei é que nada sei e tenho a consciência de que sou um interno aprendiz".

Que esses construtores que adaptam, se organizam pelo mundo, construindo cidadanias, construindo igualdade principalmente, não tenho dúvida, é que faz que com que, Welson Gasparini, nós possamos, juntos, passar a limpo tudo isso que Vossa Excelência mencionou aqui.

Jamais vamos desistir do Brasil, da nossa política, e de que juntos nós possamos mudar a nossa história. Só depende de nós. Eu acho que a maçonaria poderá nos ajudar e muito. Há muitos maçons na política.

Aqui mesmo na Assembleia, nosso irmão Aldo Demarchi tem sido um grande lutador em defesa da cidadania e da defesa da igualdade. Pelo mundo afora, também nosso grão-mestre Chiquinho disputou eleições esse ano, e acho que os maçons devem disputar pelo Brasil afora, não importa o cargo; seja vereador, deputados estaduais, deputados federais, senadores ou o que quer que seja. No mundo da maçonaria, possamos colocá-la como doutrina no mundo da política.

Gasparini, você que foi prefeito, deputado federal, deputado estadual, com tantos mandatos, não tenho dúvida, que ainda vamos ver o Brasil de mãos limpas.

Um Brasil para que os nossos netos, para que os nossos futuros, nós possamos ter orgulho dele. Nós somos um país novo, diferentemente da Grécia, que em 10 mil a.C. já tinha gente lá, construindo embarcações.

Mas foi de lá também que nós construímos parte da democracia e civilizações. Foi de lá que nós trouxemos tanto gesto para o resto do mundo, mas, foi através da maçonaria que devemos muitas coisas: a exemplo da família e da moral.

Parabéns Aldo Demarchi. Parabéns a todos os irmãos maçons por este grande dia.

O SR. PRESIDENTE - ALDO DEMARCHI - DEM - Queria agradecer as palavras do nobre colega, irmão, deputado Ramalho da Construção.

Agora nós ouviremos as autoridades maçônicas. Convido, inicialmente, o presidente da Assembleia Estadual maçônica e presidente da Federação das Associações dos Advogados de São Paulo (Fadesp), o irmão Raimundo Hermes Barbosa.

O SR. RAIMUNDO HERMES BARBOSA - Não precisam ficar assustados, não. Eminente presidente desta Sessão, ilustre deputado Aldo Demarchi, a quem eu peço vênia e venho para cumprimentar todos os deputados presentes hoje nesta sessão.

Eminente e honesto Benedito Marques Ballouk Filho, meu mestre, a quem, desde já, agradeço a oportunidade que me deu. E hoje, pela primeira vez, em homenagem ao parlamento maçônico, tenho a oportunidade de me dirigir aos irmãos maçons aqui nesta Casa de Leis que representa toda a sociedade paulista.

Grão-mestre Jurandir Alves de Vasconcelos, meus cumprimentos aos grão-mestre do Grande Oriente Paulista. E ao grão-mestre adjunto do Grande Oriente de São Paulo federado ao grão-mestre do Brasil, Kamel Aref Saab, meu querido amigo, que tanto dignifica a maçonaria de São Paulo. Grão-mestre adjunto Sílvio Corbari representando o sereníssimo grão-mestre Ronaldo Fernandes, na pessoa de quem peço vênia para cumprimentar todas as sociedades maçônicas presentes hoje neste recinto.

Meus queridos e amados irmãos maçons, meus eminentes deputados, eu gostaria de dizer que hoje, provavelmente, devêssemos falar só de homenagens à maçonaria paulista e, quiçá, brasileira. Mas o protocolo foi quebrado. E foi quebrado por ninguém menos do que um Maçom da envergadura do nosso deputado Welson que falou dos problemas do país, e falou das questões que envolvem a nação brasileira que, ao que parece, está sendo salva e sendo capitaneada essa salvação por um magistrado de primeira instância.

E nós, maçons, que participamos em todos os momentos libértarios e, nas palavras do meu querido eminente grão-mestre Benedito Marques Ballouk Filho, a maçonaria não pode ficar no casulo, ela tem que sair, ela tem que ir para a rua, ela tem que praticar maçonaria fora de loja, porque a que nós praticamos dentro de loja nós praticamos, é ritualística.